

construção de indicadores para o acompanhamento do Plano, encaminhados para SME que apresentou os dados em reuniões ao longo de 2016. Os dados permitirão a avaliação da execução do PME e foram disponibilizados no Portal de SME na medida em que foram apresentados.

A Comissão de Mobilização visa criar estratégias de divulgação do Plano e suas metas. Para tanto, foi publicado o Comunicado, nº 586 de 06/05/2016, que orientou a Semana do PME na rede. Foram realizadas inúmeras reuniões nas DREs orientando sobre o PME e fomentando o debate nas escolas. Mais de 60% das UEs da rede direta encaminharam relatórios as DREs com a sistematização das discussões realizadas.

As discussões levantaram importantes demandas que serão utilizadas na elaboração dos Planos Regionais de Educação, meta 13 do PME, que devem ser aprovados até setembro de 2017. A metodologia está em construção com a participação de diversos setores de SME e sociedade civil. O calendário escolar de 2017 prevê dois momentos para o estudo e elaboração dos Planos nas regiões.

Em 28 de novembro de 2016, com a presença dos coordenadores do Fórum Nacional e do Fórum Estadual de Educação ocorreu o lançamento da Etapa Municipal da CONAE 2018 - Decreto nº 57.476/16 - que será organizado pelo FME com apoio do Poder Público.

## 11 - CONSELHO DE REPRESENTANTES DOS CONSELHOS DE ESCOLA (CRECE)

Fortalecendo a gestão democrática das unidades educacionais da rede municipal de Educação

Ao longo dos últimos 8 anos a luta em defesa de uma rede de educação pública pautada por uma gestão democrática, e, conseqüentemente, pelo fortalecimento dos Conselhos de Escola, foi árdua, porém vitoriosa. O PL 638/2008, que institui os Conselhos de Representantes dos Conselhos de Escola – CRECE, que tramitou por longos 7 anos na Câmara Municipal, finalmente virou Lei em 2015. Também foi Plano de Governo e Meta do Plano Municipal de Educação.

A Lei 16.213 de 17/06/2015 e o Decreto 56.520 de 16/10/15 que regulamenta o funcionamento dos CRECEs Regionais e do CRECE Central foram conquistas significativas para a comunidade escolar.

A aprovação da Lei do CRECE e sua regulamentação foram passos importantes da gestão municipal na consolidação de uma política pública que valoriza a participação das famílias e dos servidores municipais na construção de uma escola pública democrática e de qualidade social.

Durante os anos de 2015 e 2016 tivemos intensas atividades centrais e regionais para fortalecer o CRECE Central e consolidar a reinstalação dos CRECEs Regionais. O governo encerra com todos os coletivos em pleno funcionamento.

O CRECE cumpre um papel fundamental na formação dos conselheiros escolares e no fortalecimento dos Conselhos de Escola e da gestão democrática nas unidades educacionais.

## 12 - DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO (DREs)

### 12.1 - DRE BUTANTÃ

Considerando as atribuições da Diretoria Regional de Educação - Butantã, as ações, por meio das diferentes Divisões, foram pautadas e estruturadas, em sintonia com os princípios e as diretrizes do Plano de Metas e de Governo da Gestão 2013-2016. Neste sentido, procurou-se criar e efetivar espaços significativos, que pudessem, além de viabilizar o fortalecimento e a interlocução entre todos os autores e atores que atuam nas Unidades Educacionais do nosso território, contribuir diretamente com a construção de uma educação pública mais justa e democrática, na perspectiva de garantir os direitos de aprendizagens das crianças, jovens e adultos.

Desde o início da gestão, o princípio norteador foi que a Diretoria Regional de Educação Butantã deveria estar organizada para atender prioritariamente às necessidades da escola e não o inverso. Neste sentido, o Diretor Regional de Educação, buscando uma maior aproximação entre os gestores das Unidades Educacionais Diretas e Conveniadas/ Indiretas, criou e estabeleceu um encontro periódico com intervalo de 30 a 45 dias com o trio gestor das escolas (Diretores, Assistentes de Diretor e Coordenadores Pedagógicos). Esse encontro denominado:

**Diálogos e Debates** ocorreram por modalidades e os assuntos tratados foram previamente definidos e pautados pelas próprias Unidades Educacionais. Esses encontros tinham caráter consultivo e deliberativo e deles era elaborada uma Ata, que posteriormente seguia para todas as Unidades Escolares, Divisões e Setores da DRE.

A ação da **Supervisão Escolar** além das atribuições inerentes ao cargo, ocorreu também, por meio da participação nos **Polos de Acompanhamento** às Unidades Educacionais, agrupadas em seus territórios e realizadas em conjunto com DIPED e DICEU. Este acompanhamento teve como objetivo a criação de mais um espaço formativo com o intuito de refletir, problematizar e rever as práticas cotidianas realizadas nas escolas, tendo como referência o Programa Mais Educação São Paulo, na busca do fortalecimento do trabalho coletivo das Unidades Escolares, dialogando com os seus PPPs e Projetos Especiais e Ação (PEAs). Outra ação significativa foi o trabalho com a Educação Integral realizado a partir do segundo ano desta gestão, assim como a participação na criação e desenvolvimento da Rede de Proteção Social de Butantã e de Pinheiros.

A **Divisão Pedagógica (DIPED)** buscou a construção de diferentes espaços de formação, acreditando sempre que os educadores são seres criadores de suas ações e não apenas reprodutores, para uma construção coletiva da Qualidade Social da Educação, ancorados no movimento de reorientação curricular proposta pela SME. Nestes espaços de aproximação dos educadores e interlocução das reflexões coletivas, intentou-se a construção de uma Educação Integral em um Movimento de Reorientação Curricular na perspectiva crítica e emancipatória. Com o objetivo de problematizar, compreender, rever e inspirar as práticas cotidianas realizadas nas escolas foi proposto um movimento contínuo de reflexão e estudo, reconhecendo-se enquanto seres históricos e autores na constituição das práticas e no fortalecimento do trabalho coletivo (Projetos Políticos Pedagógicos) das Unidades.

Além das várias ações de formação, a DIPED organizou e articulou com as Unidades Educacionais **JORNADAS PEDAGÓGICAS**, realizadas anualmente. As quatro versões das Jornadas tiveram como foco o Currículo Crítico Emancipatório, e descolonizador, na perspectiva da Educação Integral, permitindo e incentivando a participação de todos os educadores do Butantã, objetivando reflexões coletivas sobre suas práticas, buscando a partir daí, a valorização dos educadores enquanto autores e intelectuais e construtores do conhecimento, possibilitando além da troca de experiências, o reconhecimento da rede como formadora da rede.

O **Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão - CEFAI-BT**, pautado na meta 54 do Plano de Metas, empreendeu ações de formação para assegurar o Atendimento Educacional Especializado para todos os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou superdotação e altas habilidades, que necessitaram de apoio especializado. Até o início de 2013, o CEFAI-BT era composto por cinco Professores de Apoio e Acompanhamento à Inclusão – (PAAs), o que dificultava as ações previstas pela legislação vigente, sendo assim, durante a gestão 2013-2016, houve a ampliação do número de professores para atuar como PAAI, e com isso, foi possível garantir as itinerâncias às UEs, e conseqüentemente, melhor atendimento aos estudantes, à equipe escolar e às famílias. A equipe colaborou com os Projetos das Escolas refletindo com os educadores sobre as práticas educacionais desenvolvidas nas UEs, problematizando-as com todos os profissionais da escola as questões pertinentes à educação inclusiva, garantindo aos estudantes acesso a um currículo escolar que os considere e respeite em suas diversidades. Realizou ainda, várias ações no território articulando e auxiliando a instalação de novas Salas de Recursos Multifuncionais, a ampliação do quadro de apoio à inclusão, como os Auxiliares de Vida Escolar (AVEs) e estagiários, a aquisição de recursos de tecnologia assistiva para o acesso dos estudantes com deficiência ao currículo escolar e a contratação de intérprete de Libras para os estudantes surdos. Além disso, contribuiu na organização e articulação de ações intersetorial e intersecretarial na perspectiva da Rede de Proteção Social.

O **NAAPA** empreendeu suas ações em conjunto com as escolas, pautado na compreensão de que existem diferentes elementos que atravessam os processos de escolarização e constituem situações multifatoriais onde não cabe a busca por soluções isoladas. Foi nessa perspectiva que problematizou com a escola, o seu papel de protagonista na garantia do direito ao acesso, a permanência, a qualidade social e os direitos de aprendizagens aos alunos da DRE Butantã. Suas ações estiveram pautadas nos seguintes princípios: defesa, promoção e proteção dos Direitos Humanos; defesa e promoção do Estatuto da Criança e do Adolescente; promoção, defesa e proteção do direito à educação pública, gratuita, democrática, laica, de qualidade e socialmente referenciada para todas e todos; respeito à diversidade e à singularidade, em especial, nos processos de ensino-aprendizagem. Sendo assim, seus objetivos tiveram como principal foco o trabalho pedagógico e coletivo, buscando fortalecer e ressignificar os processos de aprendizagem.

A **Divisão dos CEUs e da Educação Integral – DICEU**, estruturou-se em uma perspectiva de integralidade de ações no intuito de fortalecer a atuação das unidades escolares da DRE Butantã no que tange o proposto em seus Projetos Políticos Pedagógicos. Assim, a Divisão esteve organizada em função dos Programas vinculados à Secretaria Municipal de Educação e ao acompanhamento e apoio administrativo às ações dos CEUs, além da divulgação e organização da Agenda